



**FUNDAÇÃO CASA RUI BARBOSA**

**SEMINÁRIO POLÍTICAS CULTURAIS:  
REFLEXÕES E AÇÕES**

**PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NA  
POLÍTICA CULTURAL DO ESTADO DE  
MINAS GERAIS – relato de experiências**

**SYLVANA DE CASTRO PESSOA**

**25 de Setembro de 2009**



# A CONSTITUIÇÃO DE NOVO MODELO DE GESTÃO DE POLÍTICA CULTURAL

---

- Da **democracia de tipo representativo**, que limita a atuação dos cidadãos à escolha dos tomadores de decisão através do processo eleitoral à **democracia deliberativa**, que institucionaliza arenas ou esferas públicas de discussão, com poder de decisão nas quais participam atores afetados pelas estratégias que visam solucionar os problemas. Proposta de ampliação do espaço público, busca conferir à tomada de decisão estatal um caráter mais plural e democrático.
- A **Constituição Brasileira de 1988**: adoção do paradigma constitucional do Estado Democrático de Direito representou uma abertura do Estado para nova modalidade de interlocução com a sociedade valorizando a participação, o pluralismo e o respeito às diferenças.



# A CONSTITUIÇÃO DE NOVO MODELO DE GESTÃO DE POLÍTICA CULTURAL

---

- estímulo a mobilização da sociedade e envolvimento do poder público na constituição de sistemas de participação social na gestão das políticas culturais;
- somatório de esforços e compartilhamento de responsabilidades entre o poder público e a sociedade civil na implementação e desenvolvimentos de programas culturais;
- criatividade na construção de canais de participação tendo em vista as diferentes formas/graus de mobilização social e os diversos meios de atuação do poder público;
- transparência na administração pública ao abrir a possibilidade efetiva de participação da sociedade nas ações governamentais, além de evidenciar o sentido desejado e de conferir ampla publicidade das informações;
- fortalecimento do controle social.



# ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

---

Esta apresentação focará exemplos de experiências participativas da sociedade civil na gestão da política cultural da Secretaria de Estado de Cultura de MG, relativas a:

- Comissões dos programas de fomento à cultura
- Fóruns de representação de áreas artístico-culturais
- Rede de articulação



# MECANISMOS DE INCENTIVO À CULTURA DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA COM PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

---

- Lei Estadual de Incentivo à Cultura
- Fundo Estadual de Cultura
- Cena Minas (artes cênicas)
- Filme em Minas (audiovisual)
- Prêmio Governo de Minas de Literatura
- Música Minas
- Pontos de Cultura de Minas Gerais
- Microprojetos Culturais do Semiárido Mineiro



# EDITAIS – PROCESSO DE SELEÇÃO

---

A SEC/MG realiza a seleção dos projetos de acordo com as seguintes etapas:

- **Pré-análise:** restrita a análise documental, realizada por técnicos da SEC, alguns documentos são obrigatórios, como os previstos em legislação própria e sua ausência desclassifica o projeto. Outros são passíveis de juntada ou correção posterior pelo candidato. Os documentos de apresentação obrigatória devem estar explicitados de forma clara, a fim de conferir a devida publicidade aos participantes.
- **Análise técnica:** realizada pelas comissões ou câmaras compostas de representantes do poder público e da sociedade civil, segundo os critérios e forma de pontuação apresentados no edital.

# LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA



**DATA DE CRIAÇÃO:** Dezembro de 1997

**OBJETIVO:** apoiar projetos artísticos e culturais, via renúncia fiscal.

## **INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1997 - 2008**

- Número de projetos inscritos: 19.462
- Número de projetos aprovados: 7.417
- Número de projetos captados: 3.644
- Média de projetos analisados por ano: 1.400
- Recursos disponibilizados via renúncia fiscal: R\$285.589.748,18
- Recursos captados: R\$245.333.713,19 (os projetos aprovados em 2008 estão em fase de captação)

## **SOCIEDADE CIVIL**

- publicado anualmente no Diário Oficial, **editais de convocação** para a apresentação de membros da sociedade civil – as indicações são feitas por entidades de direito privadas sem fins lucrativos;
- as entidades encaminham lista tríplice, sem ordem de prioridade, para a escolha da SEC do membro representante da câmara setorial. Cabe a SEC a livre indicação dos representantes de áreas que não fizeram indicação;
- reformulação da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - Lei 17.615/2008 e Decreto 44.866/2008:
  - organização da Comissão Técnica de Análise de Projetos-CTAP, responsável pela análise e aprovação dos projetos culturais, em Câmaras Setoriais e Colegiado.
    - ⇒ **estrutura atual: 54 membros – 27 membros do poder público e 27 sociedade civil – são 9 áreas de análise, sendo 6 membros em cada área**

# LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA



- **ÁREAS DE ANÁLISE DAS CÂMARAS SETORIAIS PARITÁRIAS:** artes cênicas, audiovisual, artes visuais, música, literatura, preservação e restauração do patrimônio material e imaterial, pesquisa, infraestrutura cultural e áreas culturais integradas.
- **CONSTITUIÇÃO**
  - **CÂMARAS SETORIAIS PARITÁRIAS**
    - 4 (quatro) membros titulares – 2 membros titulares da sociedade civil e 2 membros do poder público;
    - 2(dois) suplentes – 1 suplente da sociedade civil e 1 suplente do poder público;
    - incentivo à participação de representantes do interior do Estado.
  - **COLEGIADO DAS CÂMARAS SETORAIS PARITÁRIAS**
    - 2 coordenadores em cada Câmara Setorial: 1 do poder público e 1 da sociedade civil.
- **DIFICULDADES NA COMPOSIÇÃO DA CSP**
  - membro participante da CSP (como titular ou suplente) não pode participar da equipe de projeto inscrito;
  - receber indicação para todas as áreas contempladas;
  - disponibilidade de tempo para dedicação aos projetos inscritos.

# LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA



- **COMPETÊNCIAS** da sociedade civil nas Câmaras Setoriais Paritárias:
  - PROCESSO DE ANÁLISE
    - avaliar a viabilidade técnica dos projetos culturais inscritos, de acordo com os critérios de análise especificados no edital;
    - indicar os projetos a serem aprovados em sua respectiva área, bem como o valor do incentivo a ser concedido;
    - apresentar sugestões de alteração na legislação, nos editais e nos processos;
  - ACOMPANHAMENTO DO PROJETOS APROVADOS
    - deliberar sobre os pedidos de readequação dos projetos aprovados;
    - acompanhar a execução dos projetos aprovados.
  - são realizadas mensalmente reuniões.
  
- **REFORMULAÇÃO DA LEI DE INCENTIVO À CULTURA** - Lei 17.615/2008 e Decreto 44.866/2008:
  - garantia de recursos para a cobertura de itens da infraestrutura de funcionamento da CTAP:
    - remuneração pecuniária para os membros da CTAP – definição de valor de cada remuneração de acordo com o número de projetos recebidos por cada área;
    - transporte, hospedagem e alimentação dos membros da CTAP do interior;
    - pagamento de consultorias externas.

**DATA DE CRIAÇÃO:** Janeiro de 2006

**OBJETIVO:** estimular o desenvolvimento cultural nas diversas regiões do estado, com foco prioritário para o interior, contemplando, principalmente, projetos de patrimônio e infraestrutura cultural.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### 2006-2008

- Número de projetos inscritos: 1.568
- Número de projetos aprovados: 279
- Recursos disponibilizados: mais de R\$40 milhões

### Edital 2009

- Número de projetos inscritos: 763

## SOCIEDADE CIVIL

- publicado trianualmente no Diário Oficial, **edital de convocação** para a apresentação de membros da sociedade civil – as indicações são feitas por entidades de direito privadas sem fins lucrativos;
- as entidades encaminham lista tríplice, sem ordem de prioridade, para a escolha da SEC do membro representante da CSP;
- **COMPETÊNCIAS** da sociedade civil nas Câmaras Setoriais Paritárias:
  - PROCESSO DE ANÁLISE
    - avaliar a viabilidade técnica dos projetos culturais inscritos, de acordo com os critérios de análise especificados no edital;
    - indicar os projetos a serem aprovados em sua respectiva área, bem como o valor do benefício a ser concedido;
    - apresentar sugestões de alteração na legislação, nos editais e nos processos;
  - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DOS APROVADOS
    - deliberar sobre os pedidos de readequação dos projetos aprovados.

- **ÁREAS DE ANÁLISE:** patrimônio material e imaterial, organização e recuperação de acervos, bancos de dados e pesquisas de natureza cultural, circulação, distribuição e rede de infraestrutura cultural, fomento à produção de novas linguagens artísticas, capacitação e intercâmbio.
  
- **CONSTITUIÇÃO:**
  - CÂMARAS SETORIAIS
  - 4 (quatro) membros titulares – 2 membros titulares da sociedade civil e 2 membros do poder público
  - 2(dois) suplentes – 1 suplente da sociedade civil e 1 suplente do poder público
  - 2 (dois) colaboradores para composição da área de Circulação, Distribuição e rede de infraestrutura cultural – 1 colaborador da sociedade civil e 1 colaborador do poder público.
  
- **DIFICULDADES NA COMPOSIÇÃO DA CSP:**
  - recebimento de indicação de representantes para todas as áreas de análise. Cabe a SEC, a livre indicação dos representantes que faltam;
  - recebimento de indicações do interior do Estado;
  - membro participante da CSP (como titular ou suplente) não pode participar da equipe de projeto inscrito;
  - disponibilidade de tempo para dedicação ao acompanhamento dos projetos aprovados;
  - não há remuneração para os membros participantes do processo de análise.

# CENA MINAS



**DATA DE CRIAÇÃO:** Outubro de 2007

**OBJETIVO:** incentivar e fortalecer as produções cênicas no Estado, nas áreas do teatro, da dança e do circo, garantindo a manutenção de espaços e fomentando a formação de público, por meio da ampliação do acesso à arte.

**CATEGORIAS:** Manutenção de espaços de grupos de teatro e dança, Formação de público e Equipamento e materiais para circos

## INFORMAÇÕES GERAIS

### 2007-2008

- Número de projetos inscritos: 192
- Número de projetos premiados: 67
- Recursos disponibilizados: R\$2 milhões

## SOCIEDADE CIVIL

- publicado no Diário Oficial edital de convocação para a indicação de representantes da sociedade civil pelas entidades de direito privado sem fins lucrativos de reconhecida representatividade;
- as entidades encaminham lista tríplice, sem ordem de prioridade, para a escolha da SEC do membro representante da Comissão;
- os projetos são analisados por uma **Comissão de Análise** formada:
  - 4 (quatro) representantes do Sistema Estadual de Cultura (incluindo um representante do Instituto Cultural Sérgio Magnani, entidade gestora do Programa) e 4 (quatro) profissionais representantes da sociedade civil.
- competências da sociedade civil na Comissão de Análise:
  - avaliar a viabilidade técnica os projetos culturais inscritos, de acordo com os critérios de análise especificados no edital;
  - indicar os projetos a serem aprovados em sua respectiva área, bem como o valor do benefício a ser concedido.

# FILME EM MINAS



**DATA DE CRIAÇÃO:** 2004

**REFORMULAÇÃO:** 2005

**PERIODICIDADE:** bienal

**OBJETIVO:** fomentar as diversas formas de manifestação artística do setor audiovisual em Minas Gerais.

**CATEGORIAS:** produção de longas-metragens; distribuição de longas-metragens; finalização; curtas-metragens; documentário em vídeo; formato livre; , publicações, digitalização de acervos e copiagem; desenvolvimento de roteiros e incentivo Minas Film Comissão ao Cinema Nacional .

## **INFORMAÇÕES GERAIS**

### **2004-2010**

- Número de projetos inscritos: 672
- Número de projetos aprovados: 111
- Recursos disponibilizados: R\$13,260 milhões

## SOCIEDADE CIVIL

- publicado no Diário Oficial, o edital de convocação para a indicação de representantes da sociedade civil pelas entidades de direito privado sem fins lucrativos de reconhecida representatividade;
- os representantes da sociedade civil são pessoas de notório saber na área de audiovisual;
- os projetos são analisados por uma Comissão Julgadora formada:
  - representantes do Governo de Minas - Secretaria de Estado de Cultura e Cemig (02 pessoas) - e por profissionais ligados ao setor audiovisual (17 pessoas) – dados da última comissão.
  - um dos membros da categoria “produção de longas-metragens” é do Fórum Mineiro do Audiovisual, que encaminha lista tríplice para escolha do representante pela SEC.
- competências da sociedade civil na Comissão de Análise:
  - avaliar a viabilidade técnica dos projetos culturais inscritos, de acordo com os critérios de análise especificados no edital;
  - distribuir as verbas concernentes às categorias;
  - selecionar os projetos a serem contemplados.

# PRÊMIO DE LITERATURA

**DATA DE CRIAÇÃO:** 2007

**OBJETIVO:** promover e divulgar a literatura brasileira, reconhecendo grandes nomes e abrindo espaço para os jovens escritores.

**CATEGORIAS:** Conjunto da obra (homenagem a um escritor brasileiro), Poesia, Ficção e Jovem Escritor mineiro.

## **INFORMAÇÕES GERAIS**

### **2008-2009**

- Número de projetos inscritos: 2.211
- Número de projetos premiados: 5
- Recursos disponibilizados: R\$424 mil

## **SOCIEDADE CIVIL**

### ▪ ANÁLISE:

- 1ª etapa – Habilitação da obra: funcionários do Suplemento Literário de Minas Gerais;
- 2ª etapa – Análise da obra:
  - Comissão para escolha do premiado na categoria homenagem pelo conjunto da obra: 3 pessoas da sociedade civil de reputação ilibada e conhecimento sobre literatura.
  - **3 Comissões de Análise** para as demais categorias: cada uma com 3 pessoas da sociedade civil de reputação ilibada e conhecimento sobre literatura.
  - 1 representante da Secretaria de Estado de Cultura acompanha os trabalhos das Comissões de Análise.
  - Os membros das comissões são escolhidos pela SEC e recebem remuneração.

# PONTOS DE CULTURA DE MINAS GERAIS

**OBJETIVO:** criar 100 novos Pontos de Cultura em Minas, apoiando projetos de entidades sem fins lucrativos, de caráter cultural, ou com histórico de atividades culturais comprovadas.

**PARCERIA:** Secretaria de Estado de Cultura e Ministério da Cultura (MINC).

## INFORMAÇÕES GERAIS

### Edital 2008

- Número de projetos inscritos: 472
- Número de projetos aprovados: 100
- Recursos disponibilizados: R\$18.100.000,00, sendo R\$12.100.000,00 do MINC e R\$6.000.000,00 da SEC/MG

## SOCIEDADE CIVIL

- publicado no Diário Oficial, edital de convocação para a indicação de representantes da sociedade civil pelas entidades de direito privado sem fins lucrativos de reconhecida representatividade;
- os projetos são analisados por uma **Comissão Tripartite de Avaliação** formada:
  - representantes indicados pelo Ministério da Cultura, através da Secretaria de Programas e Projetos Culturais – 6 pessoas;
  - representantes da Secretaria de Estado de Cultura – 6 pessoas;
  - representantes de instituições da sociedade civil atuantes no setor sócio-cultural ou membros da classe artística de notória especialização – 8 pessoas.
- **COMPETÊNCIAS**
  - avaliar a viabilidade técnica dos projetos culturais inscritos, de acordo com os critérios de análise do edital;
  - indicar os projetos a serem aprovados.

# MI CROPROJETOS CULTURAIS DO SEMIÁRIDO MINEIRO

**OBJETIVO:** fomentar e incentivar artistas, grupos artísticos independentes e pequenos produtores culturais, por meio de financiamento não reembolsável da região do Semiárido mineiro.

**PARCERIA:** Secretaria de Estado de Cultura, MINC, Banco do Nordeste do Brasil – BNB.

**ÁREAS:** Artes Visuais, Artes Cênicas, Música, Literatura, Audiovisual e Artes Integradas.

**RECURSO:** R\$ 937.045,58

**NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS:** 278

**NÚMERO DE PROJETOS QUE SERÃO SELECIONADOS:** aproximadamente 86 (referente aos 86 municípios localizados na Região do Semiárido do Estado de Minas).

## SOCIEDADE CIVIL

- publicado no Diário Oficial, edital de convocação para a indicação de representantes da sociedade civil pelas entidades de direito privado sem fins lucrativos de reconhecida representatividade;
- os projetos são analisados por uma **Comissão de Seleção** formada:
  - representantes da Secretaria de Articulação Institucional e Funarte do Ministério da Cultura, Secretaria Estadual de Cultura/Fundação de Cultura e representação da Sociedade Civil.
  - a comissão está em processo de formação.
- **COMPETÊNCIAS**
  - avaliar a viabilidade técnica os projetos culturais inscritos, de acordo com os critérios de análise do edital;
  - indicar os projetos a serem aprovados.



# ALGUMAS QUESTÕES A RESPEITO DA PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES

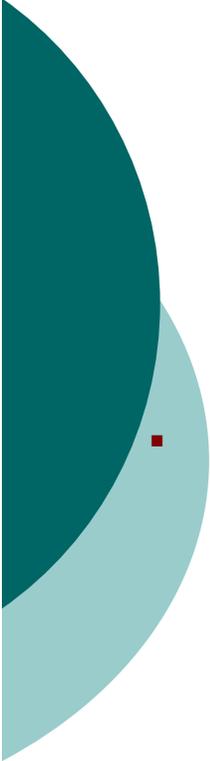
---

- **ANÁLISE DO CARÁTER FORMAL DOS CONSELHOS X ANÁLISE DA REALIDADE DE SEU FUNCIONAMENTO:**
  - lugar de participação e decisão;
  - gera entre seus membros um sentido de pertencimento e de identificação recíproca;
  - aprendizado dos participantes em lidar com a pluralidade, com os conflitos e em construir acordos;
  - exige do Estado que dê publicidade às suas ações, defina e exponha os critérios utilizados e apresente contas;
  - o problema da legitimidade da representação: do representante em relação a entidade representada, dos representantes em relação aos diversos grupos e interesses do segmento cultural que representa;
  - é ainda incipiente organização do setor cultural em coletivos representativos dos vários interesses ;
  - a falta de conhecimento e de experiência em relação ao funcionamento das comissões, o papel dos participantes e a questões técnicas referentes ao funcionamento da máquina estatal.

**LENTO E IMPORTANTE PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA**

# FORUM MINEIRO DO AUDIOVISUAL

- **OBJETIVO:** Surgiu com a proposta de reunir as diversas entidades de Minas Gerais atuantes na área do cinema/ audiovisual. Realiza encontros esporádicos com o setor e possui uma lista de discussão, por e-mail, na internet.
  
- **ATUALMENTE CONGREGA:**
  - AMC - Associação Mineira de Cineastas
  - Associação Curta Minas/ABD-MG.
  - AMAV – Associação Mineira do Audiovisual
  - Associação dos Amigos do CRAV (Centro de Referência Audiovisual)
  - Sindicato dos Exibidores de Minas Gerais
  - SATED - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Minas Gerais
  - ABCA-MG - Associação Brasileira de Cinema de Animação, regional de Minas Gerais
  - CEC - Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais
  
- **ASPECTOS POLÊMICOS EM RELAÇÃO AO FÓRUM E SUA REPRESENTATIVIDADE**
  - fraco grau de organização do setor audiovisual: poucas entidades representativas;
  - disputas entre as entidades que compõem o fórum;
  - polêmica em relação a composição do fórum: se apenas entidades de classe ou também associações e realizadores independentes;
  - questionamento da legitimidade da representação do fórum por associações e realizadores que não participam de sua composição.



# FORUM MINEIRO DO AUDIOVISUAL

## ▪ **RELAÇÃO FÓRUM E SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MG**

- a existência do fórum organiza as demandas da classe e facilita o diálogo com o poder público;
- a participação do fórum na reformulação do edital do **programa Filme em Minas**, quando várias sugestões foram acatadas pela SEC;
- a participação de representante do fórum na comissão de seleção do programa Filme em Minas;
- a apresentação de sugestões e demandas para outros programas de fomento da SEC.

**A SEC MANTÉM DIÁLOGO CONSTANTE COM O FÓRUM E ESTIMULA SEU FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL. TAMBÉM MANTÉM DIÁLOGO COM ASSOCIAÇÕES E REALIZADORES INDEPENDENTES.**

# FÓRUM DA MÚSICA

## HISTÓRICO

- Minas tem produção musical diversificada e qualificada.
- Parte da produção musical buscou articular-se em entidades representativas.
- Parceria e consultoria com o SEBRAE-MG na qualificação das ações, gestores, empreendedores e das próprias entidades representativas (Plano de Metas Triannual).
- Constituição do Fórum da Música em setembro de 2007.
- Em fevereiro de 2008, em reunião com a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, foi discutido um programa focado no apoio ao segmento musical em Minas Gerais.
- Além do programa, acertou-se um mapeamento da cadeia produtiva da música, em parceria com o SEBRAE e com a Fundação João Pinheiro.
- Em agosto de 2008, foi lançado o “Música Minas – Programa de Estímulo à Música”;
- Publicado em março de 2009, o edital de Circulação e de Passagens do Programa de Estímulo à Música.

## ENTIDADES QUE COMPÕEM O FÓRUM

- formado por membros da Sociedade Independente de Música (SIM), Comum - Cooperativa de Música, Associação Artística dos Músicos de Minas Gerais (AMMIG), Associação dos Amigos do Clube da Esquina e Associação Nacional dos Violeiros do Brasil (ANVB);
- reúne representantes do segmento musical, cantores, instrumentistas e produtores de música do Estado de cinco entidades.

# PROGRAMA DE ESTÍMULO A MÚSICA



- a realização desse programa deve-se a parceria do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, com o Fórum da Música de Minas

## PILARES DO PROGRAMA



- **OBJETIVOS:**
  - reposicionar nacional e internacionalmente a música produzida em Minas;
  - estreitar relações culturais e comerciais com outros estados e países;
  - estimular a articulação e profissionalização de músicos, produtores e demais agentes da cadeia produtiva da música
- **CARACTERÍSTICAS:**
  - dotação orçamentária no valor de 1,55 milhão de reais;
  - gestão de recursos e ações realizadas diretamente pela sociedade civil organizada através de convênio;
  - consulta pública para validação de macro-ações;
  - curadoria plural em todos os processos de seleção;
  - gestão compartilhada com o Sistema Público de Cultura;
  - estabelecimento de parcerias: iniciativa pública, privada e de representação coletiva.

# MÚSICA MINAS



## DIFERENCIAIS

- desenvolvimento do projeto a partir da prospecção dos possíveis parceiros locais de forma a reduzir os custos e otimizar os resultados;
- participação/ envolvimento dos artistas selecionados em todo o processo de produção do projeto de forma a estimular sua articulação e profissionalização;
- compartilhamento permanente de todos os contatos e passos da articulação integrando os contratantes nacionais aos artistas e produtores envolvidos.

## ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO – MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL

### Núcleo Gestor

- Formado por quatro gestores indicados pelas entidades, faz a gestão dos recursos, organizando e executando as ações propostas pelo Fórum.

### Núcleo de Articulação

- Formado por dois articuladores responsáveis pelo desenvolvimento de projetos que possibilitem o estabelecimento de parcerias e cooperação, o levantamento de oportunidades e a prospecção de novos mercados.

### Secretaria

- Formado por um secretário que protocola os documentos, organiza a agenda do fórum, convoca as reuniões e mantém contato com o público.



# MÚSICA MINAS



**DATA DE CRIAÇÃO:** 2009

## EDITAL DE CIRCULAÇÃO

**OBJETIVO:** formar público para os artistas mineiros, estreitar relações culturais e comerciais e reposicionar nacionalmente a música produzida em Minas.

**CATEGORIAS:** Revelação, Destaque e Renome.

## INFORMAÇÕES GERAIS

**2009**

- Número de artistas inscritos: 308
- Número de artistas contemplados: 25
- Valor total dos cachês artísticos: R\$ 288.000,00
- Outros benefícios: cobertura de despesas de transporte, hospedagem e alimentação; infraestrutura de sonorização e iluminação; e a divulgação do espetáculo em cada cidade.

## EDITAL DE PASSAGENS

**OBJETIVO:** criar ações sustentáveis para fortalecer e projetar nacional e internacionalmente a música produzida em Minas Gerais.

**FINALIDADE DA CONCESSÃO DE PASSAGENS AÉREAS:** apresentação de trabalho próprio e representativo da cena musical; promoção da música de Minas; residência artística; e participação em cursos de capacitação de profissionais da cadeia produtiva da música.

## INFORMAÇÕES GERAIS

**2009**

- requerimentos para viagens poderão ser entregues até dezembro de 2009.
- recursos disponibilizados: R\$240.000,00
- elaboração de site e de catálogo para divulgação da produção musical mineira.

# MÚSICA MINAS



## ▪ AÇÕES COMPLEMENTARES:

### ▪ CATÁLOGO

- desenvolvido a partir *Coletânea Brasileiríssima*, produzida pela Rádío Inconfidência em 2008;
- reúne 107 artistas mineiros;
- textos em português, inglês e espanhol;
- traz informações com release, foto, contatos e rider técnico para viagem de cada grupo.

### ▪ DOCUMENTÁRIO

- objetiva proporcionar aos promotores internacionais melhor entendimento da diversidade e maturidade da cena musical de Minas;
- direção de Leandro HBL;
- textos em português, com legendas em inglês;
- parceria com a Rede Minas.

# MÚSICA MINAS



## DESDOBRAMENTOS

### Fortalecimento da ação política no âmbito municipal, estadual e nacional:

- representação nas comissões de avaliação dos projetos da leis de incentivos e fundo;
- representação no colegiado setorial de música do Ministério da Cultura;
- participação na organização da Conferência Nacional da Música;
- participação no conselho gestor da Feira Música Brasil como representante da Fórum Nacional de Música.

### ▪ **PARCERIAS ESTABELECIDAS**

- SEBRAE, na Rodada de Negócios, Seminário Música e Mercado e consultoria para as entidades;
- FUNARTE/MinC e BM&A, nas feiras internacionais;
- ABRAFIN, no Edital de Circulação;
- Rede Minas de Televisão, no documentário (cessão de imagens) e divulgação dos artistas participantes do edital de Circulação e ações do programa Música Minas;
- Rádio Inconfidência, cessão das caixas Coletânea Brasileiríssima e divulgação dos artistas participantes do edital de Circulação e ações do programa Música Minas.

### ▪ **PARCERIAS EM ANDAMENTO**

- Governo da Galícia;
- Teatro Municipal de Portimão em Portugal;
- SETUR.

# MÚSICA MINAS

## CRÍTICAS E RECEPTIVIDADE

O canal de interlocução aberto entre a SEC/MG e o Fórum da Música, que resultou no Programa Música Minas tem ampla aceitação nos diversos segmentos da produção musical mineira. Isto se deve aos seguintes fatores:

- Clareza na sua definição e forma de funcionamento.
- A legitimidade do interlocutor da SEC com o Fórum, que acompanha e articula todas as demandas.
- A abertura do Fórum para falar sobre o Programa e para receber a inscrição de outras entidades.
- A disposição do Fórum em receber críticas e sugestões sobre o Programa.
- Os resultados palpáveis do Programa para a classe musical.
- O fortalecimento das entidades representativas pelo aumento na filiação de membros.
- O Fórum tem sido convidado para falar sobre este trabalho em diversas ocasiões fora de Minas Gerais.

***Exemplo de política pública que envolve a participação social em todas as etapas: formação da agenda, formulação, tomada de decisões, implementação, monitoramento e avaliação.***



## FRAGILIDADE:

- a continuidade



**REDE DE ARTICULADORES DE CULTURA:** criada em setembro de 2007.

▪ **OBJETIVOS**

- Contribuir para a política cultural de descentralização e interiorização;
- ampliar o acesso e a difusão de informações e experiências culturais no Estado;
- promover a articulação entre as unidades do Sistema Estadual de cultura e as ações do interior;
- identificar oportunidades e realizar ações culturais locais e regionais;
- participar do processo de qualificação dos agentes culturais dos municípios mineiros.

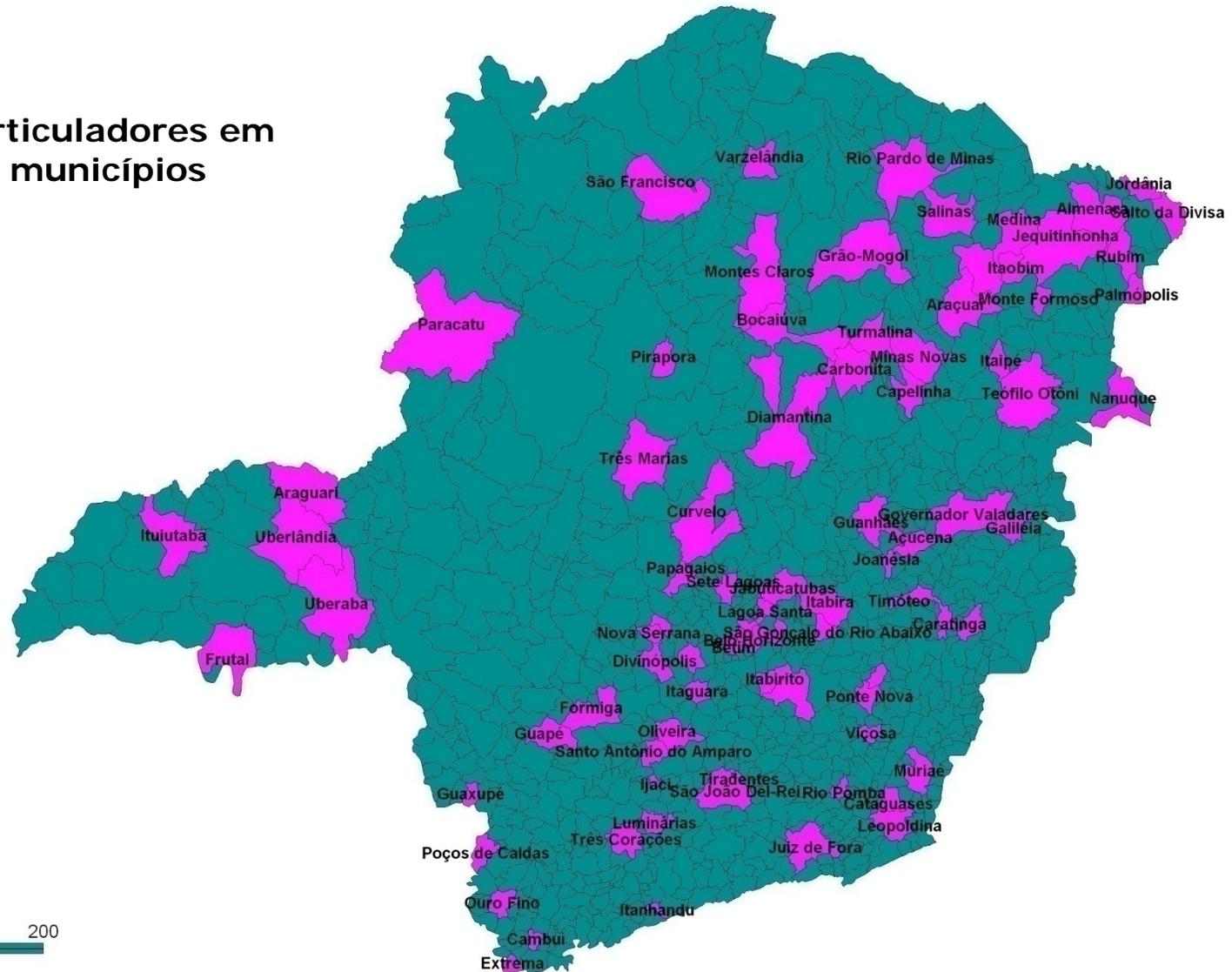
▪ **OS ARTICULADORES**

- O articulador é uma liderança cultural em seu município e região, sua atuação ultrapassa os limites de sua instituição/grupo e município e é alguém que manifesta interesse em assumir o compromisso de desenvolver ações colaborativas com a Secretaria de Estado de Cultura.
- O trabalho em rede supõe objetivos e interesses comuns e a disponibilidade em se conectar e atuar de forma articulada.
- A entrada na rede é realizada a partir de uma entrevista com a Superintendência de Interiorização, que analisa o perfil, o interesse e a disponibilidade do candidato em participar da Rede.
- O selecionado cadastra seus dados e e-mail e passa a integrar a Rede de Articuladores de Cultura de Minas Gerais.

▪ **O FÓRUM VIRTUAL**

- principal ferramenta de comunicação da Rede: local de postagem e troca de informações, trata de diversos assuntos relacionados ao setor cultural, a partir de iniciativas da equipe da SEC ou de cada articulador.

**151 Articuladores em  
84 municípios**



## ▪ **PARTICIPAÇÃO**

- colaboração da rede de articuladores na divulgação, seleção de municípios e mobilização para a participação efetiva nos treinamentos da SEC;
- suporte a realização de eventos e atendimento de demandas dos municípios;
- apoio a elaboração de projetos artísticos culturais;
- para os editais dos Pontos de Cultura, a Superintendência de Interiorização contou com o apoio dos articuladores que ministraram treinamentos em várias cidades do Estado;
- troca de informações e de experiências entre os articuladores.

## ▪ **1º ENCONTRO DE ARTICULADORES DE MINAS GERAIS**

- lançamento do Fórum Virtual;
- apresentação dos articuladores e da sua atuação no município;
- constituição da rede de informação.

## ▪ **DEMANDA DOS ARTICULADORES**

- solicitação de treinamentos, palestras, participação nos eventos e visitas técnicas;
- aquisição de instrumentos para as bandas civis municipais e/ou de cursos de capacitação para os músicos;
- aquisição de livros e equipamentos para as bibliotecas públicas municipais;
- apoio a elaboração de projetos artísticos culturais;
- solicitação de apresentações do Corpo de Baile da Fundação Clóvis Salgado e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.



# OBSERVAÇÕES

---

- Tipologia de participação de Bobbio: participação de **presença** (receptiva, passiva), de **ativação** (participação em uma série de atividades eventuais) e **direta** (envolve contribuição direta para uma decisão política, atuante e propositiva);
- Nas diferentes formas de participação apresentadas observa-se uma predominância do tipo **ativação**;
- A participação do tipo **direta** mostra-se mais claramente no exemplo da criação do Programa Música Minas.

*O ideal democrático supõe cidadãos atentos à evolução da coisa pública, informados dos acontecimentos políticos, ao corrente dos principais problemas, capazes de escolher entre as diversas alternativas apresentadas pelas forças políticas e fortemente interessados em formas diretas ou indiretas de participação.*

Contato: [sylvana\\_pessoa@yahoo.com.br](mailto:sylvana_pessoa@yahoo.com.br)